

NEORICKETTSIA HELMINTHOECA-LIKE INTRACITOPLASMÁTICO ORGANISMOS NOS TECIDOS LINFÓIDES DE CANINOS

HEADLEY, Selwyn Arlington

LEAGGI, Thelma C. S. S. (Co-Autor)

MIZOGUCHI, Sônia M. H. N. (Co-Autor)

Docentes do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A *Neorickettsia helminthoeca* é uma riquetsia associada a uma enfermidade conhecida como doença de salmão, caracterizada por enterocolite granulomatosa nos caninos e raposas. Clinicamente, há febre, anorexia, depressão, fraqueza muscular e emagrecimento progressivo. Na necropsia observa-se hipertrofia acentuada das tonsilas, dos linfonodos mesentéricos, das placas de Peyer e do tecido linfóide intestinal. Histologicamente, há hiperplasia das células reticuloendoteliais e depleção linfocitária, principalmente nos nódulos linfáticos mesentéricos. No intestino, observa-se hemorragia e necrose com infiltrado de linfócitos, plasmócitos, macrófagos e neutrófilos na lâmina própria e submucosa. Os macrófagos apresentam grandes quantidades de organismos elementares intracitoplasmáticos de riquetsia demonstrados pela coloração de Giemsa. Descrever os achados de necropsia e as alterações histopatológicas encontradas em 10 caninos necropsiados no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR. Dez caninos, cinco da raça Beagle e cinco SRD provenientes do biotério central da Universidade Estadual de Maringá (UEM) foram necropsiados. Tecidos foram fixados em formol a 10% e processados para histopatologia de rotina. Tecidos selecionados foram colorados pela Giemsa. Havia pouca variação individual entre os animais necropsiados. Todos os linfonodos encontrados eram acentuadamente hipertróficos e havia marcada hipertrofia das placas de Peyer. Histologicamente, observou-se hiperplasia severa e difusa do tecido linfóide e das placas de Peyer associada à depleção acentuada de linfócitos. Os linfonodos mesentéricos demonstravam depleção acentuada da cortical com poucos centros germinativos remanescentes. Pequenos organismos, roxos e intracitoplasmáticos característicos de *Neorickettsia helminthoeca* na coloração de Giemsa eram observados nos macrófagos nas placas de Peyer, nos linfonodos mesentéricos e no baço. Os achados de necropsia, as alterações histopatológicas e os organismos intracitoplasmáticos observados nas células reticuloendoteliais coradas pela Giemsa nos linfonodos mesentéricos, nas placas de Peyer e no baço dos são característicos com aqueles encontrados descritos nos Estados Unidos da América na intoxicação por salmão produzida por *Neorickettsia helminthoeca*. Acredita-se que este seja o primeiro relato desta enfermidade no Brasil. Estudos estão sendo desenvolvidos para melhor caracterizar o agente etiológico.

e-mail: headleysa@cesumar.br